



Poster 8. CUSTOS DO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA INFRA-POPLÍTEA (DAOIP) – ANÁLISE DE UMA AMOSTRA ALEATÓRIA

Autores: *Luís Loureiro, Rui Machado, Sérgio Teixeira, Carlos Pereira, Carolina Vaz, Tiago Loureiro, Diogo Silveira, Duarte Rego, Vítor Ferreira, João Gonçalves, Rui Almeida*

Afiliações: Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculuar, Hospital de Santo António (HSA), Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto, Portugal.

Contatos: Luís Loureiro, médico interno de Cirurgia Vasculuar do CHP, SACV, HSA, CHP: lploureiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença arterial obstrutiva infra-poplítea (DAOIP) apresenta frequentemente características que permitem que o doente possa ser tratado por cirurgia convencional ou endovascular. Os custos destes tratamentos tem sido questionado, razão pela qual efetuamos o presente estudo. Salienta-se que o nosso estudo compara apenas doentes com patências de 100% aos 2 meses.

OBJETIVOS: Comparar a pontagem poplítea-distal (PPD) e a angioplastia transluminal percutânea (ATP) para o tratamento da DAOIP

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo retrospectivo dos registos cirúrgicos e processo clínico. Da população de doentes tratados com o diagnóstico de arteriopatía grau 4 e DAOIP no período de 1/2011 a 1/2013 na nossa instituição, foram selecionados aleatoriamente, 7 doentes submetidos a PPD e 7 doentes submetidos a ATP. Procedeu-se à análise da idade, comorbilidades, tipo de tratamento, material usado no tratamento, tempo de cirurgia e de internamento, cirurgia associada (desbridamento/amputação menor), ITB pré e pós-operatório, evolução da úlcera, amputação maior no pós-operatório, morte e custo total do internamento (excluindo fármacos).

Resultados	Convencional	Endovascular	p
N	7	7	
Idade média (anos)	66.9	65.4	
Homens (%)	71	100	
DM (%)	100	100	
HTA (%)	86	57	
Dislipidemia (%)	29	57	
Desbridamento/amputação menor (%)	66	75	
Tempo médio de cirurgia (min)	176	60	<0.001
Tempo médio de internamento (dias)	21.14	7.86	0.006
ITB médio pré-operatório / pós-operatório	0.70 / 0.86	0.77 / 0.78	
Custo total de internamento (média em €)	5410	2230	0.002
1 balão / 2 balões (%)	-	29 / 75	
Angioplastia de 1 artéria / 2 artérias (%)	-	29 / 75	
Sem melhoria / com melhoria / com resolução da lesão aos 2 meses (%)	29 / 14 / 57	20 / 0 / 80	
Seguimento médio (meses)	10.4	14.4	
Taxa de mortalidade / amputação aos 2 meses (%)	14 / 0	0 / 14	

CONCLUSÕES: Da análise da nossa série, podemos afirmar que perante situações em que as duas técnicas cirúrgicas sejam uma boa opção, a cirurgia endovascular apresenta padrões de gestão (tempo cirúrgico, tempo de internamento e custo) favoráveis em relação à cirurgia convencional.